CÁRLISSON BARDO

AS SEMENTES DO MUNDO INFERIOR PARTE II

#11 - Visita a Zadar

https://link.cordeis.com/sementes

"E vai saber quantos irmãos Ild tem. Brann é bastante próximo e já fez parte do nosso grupo por um tempo. Talvez Malleck também seja seu irmão, mas certamente não param por aí. É sabido que o plano de Golvoczur era dominar Galdentur com gente controlada por ele em posição de comando. Um laço de sangue. Um sujeito que criou filhos com o objetivo de torná-los peças de seus planos, para manipulá-los. Flandarir nos falou desses planos, que foram descobertos por ele e outros sábios. Eu fico pensando se o controle sobre os filhos não está evitável por interesse do próprio Golvoczur, se ele não pode forçar um controle total quando o momento chave de seu plano chegar. Seria algo terrível. Pelo menos Ild estaria a salvo desse controle graças à fonte do Coração Verde."

As Sementes do Mundo Inferior – Parte Ii é uma novela de aventura de Cárlisson Bardo, publicada como folhetim, em episódios semanais. Informações sobre como acompanhar e como ajudar estão na última página deste PDF. Ilustração da capa foi feita por Santhiago Albuquerque.

Não havia muita escolha para o grupo. O procedimento padrão deles era levar os novos visitantes para a presença do rei. Claro, se não fossem seres desprezíveis, passíveis de expulsão, morte ou prisão. Felizmente, falar com o rei era justamente o objetivo do grupo.

– Nem deixaram eu testar a bola de fogo lá de dentro. – Ezelius reclama.

– É, feiticeiro, seria uma coisa divertida de se ver! – O goblin chamado Grog responde de lá de cima. Ele acompanha o grupo de dentro de seu transporte sob trilhos, impulsionado por pequenas e periódicas explosões. O outro goblin segue caminhando junto com os recém-chegados.

– Você não é nem doido de fazer isso. – Haseid responde e olha para o goblin que lhes acompanha. – Ainda bem que vocês chegaram. Ele é sim doido de fazer isso!

– Você está bem? – Sharon pergunta a Neriom, que anda como um sonâmbulo do lado deles.

– Tou. Que cidade grande!

– Não é? É aqui o Lago Ardente.

– Mas meus pais sempre disseram que esse povo é perigoso.

– Devem ser mesmo, mas nós também somos.

– É verdade. – Neriom sorri e relaxa mais.

– O chapeuzinho branco está com medo, hihihi! – O goblin se diverte, perto deles, ouvindo a conversa.

– Ele não é muito viajado, Riff. – Sharon responde. – Mudando de assunto, não tinha uma armadilha na entrada quando passamos aqui antes. Ou tinha e conseguimos passar sem ativar?

– Ha, ha! Nada! Essa armadilha é muito boa! Instalamos faz poucos dia. Não tem como passar por ela sem ativar. É por isso que ela é boa!

– Entendo.

O caminho levava por uma ladeira cada vez mais inclinada, em subida. Logo o espaço do lado deixa de existir e a ladeira entra na montanha. O grupo passa por casas feitas em cavernas, dos dois lados da rua. Algumas com sucatas na frente, postas como enfeite e, de alguma forma estranha, um sinal de status. Peitorais danificados, panelas grandes e quebradas e outros tipos de bugigangas.

Enfim eles chegam diante de um casarão que não tem nenhuma dessas tralhas, mas duas estátuas de pedra de goblins guerreiros e dois goblins de guarda na frente. Grog lança a âncora e desce de seu carro

suspenso. Junto com Riff, vai à frente, conduzindo o grupo de aventureiros.

O portão se abre pra um salão iluminado, onde mais soldados esperam pelos cantos e, no centro, está o rei de Lago Ardente. Zadar, um goblin idoso, já de orelhas caídas, com um elmo dourado e leve na cabeça servindo de coroa, vestindo um manto azul e uma capa amarela escura, presa por um broche de prata. Ele não estava sozinho. Conversava animadamente com duas outras pessoas.

Um deles era um goblin forte, com pose imponente e com várias correntes enroladas em seu corpo. O outro já era, também, conhecido dos visitantes.

– Armech?! – Neriom diz, assustado.

Era o mesmo homem-pantera de antes, que agora conversava com o rei Zadar.

– Se acalmem. Nada de confusão aqui. – Sharon pede aos colegas.

– Olha quem está de volta! – O rei se vira para os recém-chegados. – E vejo que trazem bons ares. É sempre bom um grupo andar com um gnomo: dá sorte! Não um grupo de gnomos, nem dois, nem três, só um.

Neriom franze a testa. Os outros permanecem parados, sem se aproximar.

– Vocês estão tensos. Acho que já conhecem meu amigo Armech. Pela cara de

vocês, o duelo de que ele me falou foi na sua presença. Ou estou errado?

– Foi sim e ele me deve um duelo também. – Wolfgar fala, em tom áspero.

– Acalmem-se. Nada de duelos aqui. Se quiserem duelar, vão para a arena. E nada de assassinatos por aqui também.

– Não vim aqui para causar problemas, vim a negócios! – Armech fala, com naturalidade.

– Imagino o tipo de negócio. – Ild comenta em voz baixa, mas Armech escuta.

– Se imagina trocas de mercadorias, boas para ambas as partes, imaginou direito, elfo! – A pantera se vira para Zadar. – É sempre um prazer fazer justos negócios em sua cidade. Até uma próxima visita.

– Até mais, meu amigo! As portas do Lago Ardente estão abertas para você.

Abrindo caminho entre o grupo, aquela pantera humanoide vai caminhando como um felino, quase rebolando, deixando a mansão de Zadar.

– Bem, vamos a vocês. O que os traz à minha humilde cidade?

– O que nos trás são esses dois. – Ild responde, aponteando para os goblins que lhes haviam conduzido.

- Estamos de passagem outra vez por suas terras. - All Thorn toma a palavra. - E achamos de bom tom lhe pedir permissão para ficar um tempo aqui. Alguns dias.

- Permissão dada! Vocês terão dias aqui? Então poderão me dar informações novas sobre os acontecimentos do Rei Pirata pra cá.

Continua...

Cordel apresentando um software livre para virtualização!
Grátis

Recontando uma história clássica
Conheça a história de Peter Pan e Wendy
Em cordel
E-book no Google Play Store

O 1º cordel, interativo em uma nova versão
Uma história de terror em uma cidadezinha
E você decide o rumo da história!
Grátis

Club Cordéis é um clube de patronato em apoio às criações de **Cárlisson Bardo**. Colaboradores recebem recompensas mensais e participam de um grupo fechado no **Whatsapp**, onde podem, entre outras coisas, votar nos próximos lançamentos.
https://link.cordeis.com/club

O **eCordel** é um conjunto de canais de distribuição e divulgação de Literatura de Cordel, fantasia especulativa e RPG. Basta se inscrever e ficar por dentro das novidades. Presente no **Whatsapp**, **Telegram** e **Matrix**.

Você pode acompanhar **As Sementes do Mundo Inferior** pelo eCordel ou ver todos os episódios no link do projeto. Links para os canais **eCordel** também estão aqui:
https://link.cordeis.com/sementes

Acompanhe as novidades do Bardo em
https://blog.cordeis.com/
ou na rede social de microblog **Mastodon**, no endereço:
https://cuscuz.in/@bardo